

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA SEMESTRAL 2022.2  
DO CURSO LETRAS LÍNGUA INGLESA DO *CAMPUS* AVANÇADO DE PAU  
DOS FERROS**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**

Marcos Antonio da Silva – docente – coordenador

Francisco Edson Gonçalves Leite – docente – membro

Maria Tatiana Peixoto - Técnico-administrativo – membro

Paula Jordana de Freitas Cardosos – discente – membro

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Prof. Dr. Jose Rodrigues de Mesquita Neto

PAU DOS FERROS-RN.

2023

## **1 APRESENTAÇÃO**

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Letras – Língua Inglesa, do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos discentes e aos docentes do Departamento de Letras Estrangeiras.

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação ocorre por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às dimensões didático-pedagógica e infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

O relatório em questão tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Interna do Curso de Letras Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), referente ao semestre 2022.2.

A análise dos resultados da avaliação institucional está dividida em dois momentos: primeiramente, mostramos os resultados alcançados a partir das respostas dos discentes aos questionários; em seguida, trazemos os dados obtidos através das repostas aos questionários do corpo docente. Juntamente com a compilação dos dados estatísticos, apresentamos as análises desses resultados.

## **2 METODOLOGIA**

Os dados utilizados para a construção desse relatório foram provenientes dos gráficos disponibilizados pela avaliação institucional, na Plataforma Íntegra, e acessados pelo coordenador da COSE do curso supracitado.

Para a análise dos resultados, classificamos as questões considerando duas

Dimensões: Didático Pedagógica e Estrutural. Na Dimensão Didático-Pedagógica os aspectos avaliados pelos discentes são referentes à Organização Didático Pedagógica, Ação Didático Pedagógica e Postura Profissional Docente, sendo possível perceber como os discentes estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos docentes. Na dimensão da Infraestrutura foram avaliados os seguintes aspectos pelos discentes: Condições Físicas e Condições Materiais.

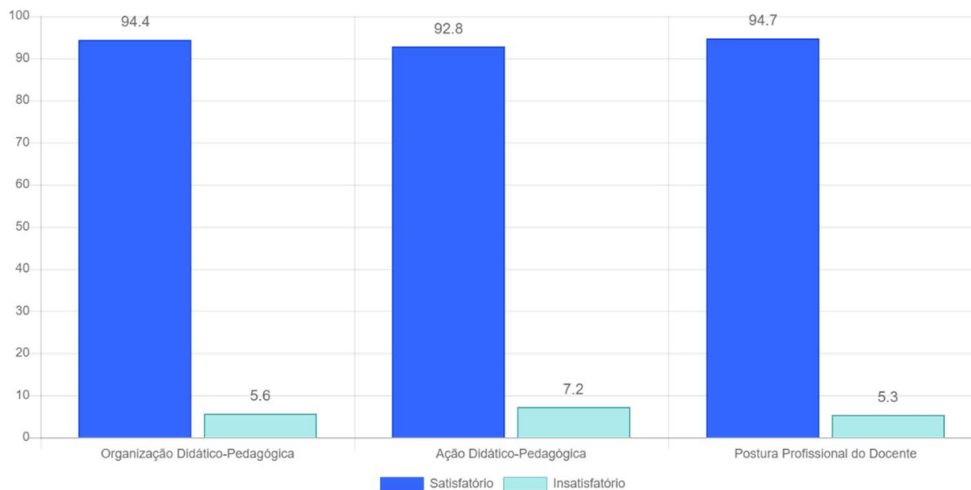
Com relação à avaliação realizada pelos docentes, foram consideradas as mesmas Dimensões: Didático Pedagógicas e Estrutural. Na Dimensão Didático-Pedagógica os aspectos avaliados são referentes à Organização Didático Pedagógica, Ação Didático Pedagógica, Postura Acadêmica do Discente, e Desempenho do Discente. Na dimensão da Infraestrutura foram avaliadas pelos docentes, também, as Condições Físicas e Condições Materiais.

### **3 AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS GRÁFICOS**

Como já mencionamos, os dados usados para a criação desse relatório foram oriundos dos gráficos disponibilizados pela avaliação institucional, na Plataforma Íntegra.

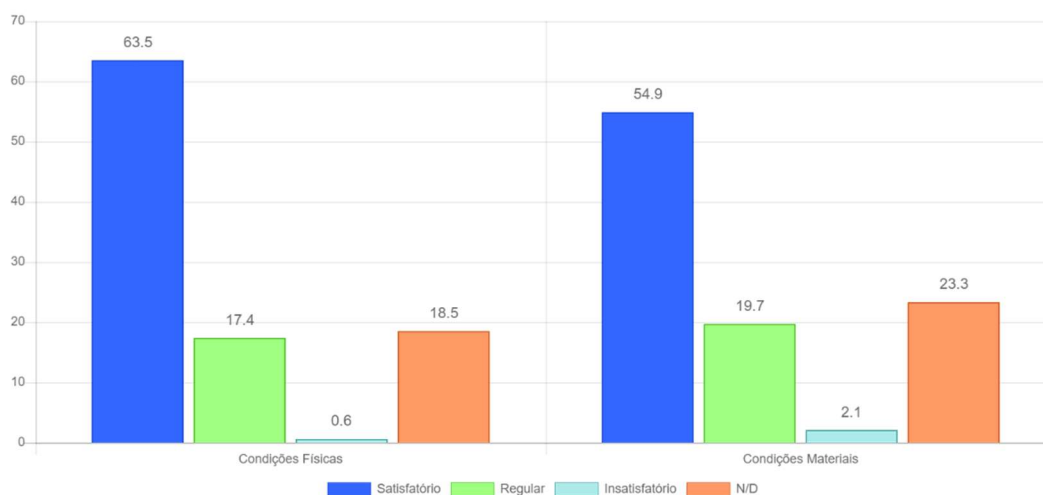
### **4 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES**

O gráfico abaixo diz respeito à avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica, que se subdivide em três aspectos: Organização Didático-Pedagógica, Ação Didático-Pedagógica e Postura Profissional do Docente. Os resultados são os seguintes:



Em relação à Organização Didático-Pedagógica, 94,4% dos discentes consideraram-na satisfatória, enquanto 5,6% avaliaram-na como insatisfatória. No semestre anterior, o índice de alunos que consideraram a organização didático pedagógica como satisfatória foi maior, atingindo a marca de 97,7%. Sobre a Ação Didático-Pedagógica, a avaliação do semestre 2022.2 mostra que 92,8% dos alunos respondentes consideraram-na como satisfatória, ao passo que 7,2% avaliaram-na como insatisfatória. Comparando as duas avaliações, percebemos novamente que a avaliação do semestre anterior nesse quesito também foi melhor, quando o item avaliado atingiu 96,3% de satisfatoriedade. Em relação à postura profissional do docente, a avaliação do semestre 2022.2 demonstra que 94,7% dos alunos respondentes consideraram-na satisfatória, ao passo que 5,3% dos discentes avaliaram esse item como insatisfatório. Percebemos que, uma vez mais, há uma oscilação negativa no índice de satisfatoriedade quando comparamos com os dados do semestre anterior em que 96,5% dos discentes avaliaram o quesito como satisfatório. Em todos os itens avaliados nessa dimensão, percebemos queda nos índices de satisfatoriedade e, conseqüentemente, aumento do índice de insatisfatoriedade, embora essa oscilação seja pequena.

Passemos, então, para a dimensão da Infraestrutura. Nela, os discentes avaliaram as Condições Físicas e as Condições Materiais disponíveis para o funcionamento do curso. Os resultados obtidos foram os seguintes:

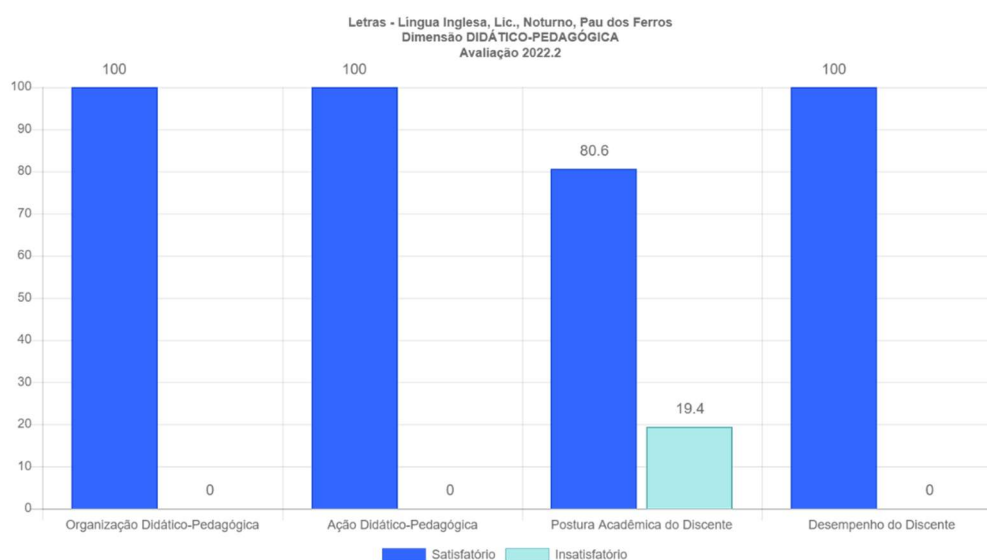


Em relação às Condições Físicas, que dizem respeito à estrutura física de sala de aula, laboratório e biblioteca, obtivemos a seguinte avaliação: para 63,5% dos alunos, as instalações físicas foram consideradas satisfatórias; 17,4% avaliaram-nas como regulares, 0,6% consideraram-nas como insatisfatórias e 18,5% avaliaram-nas como não disponíveis. Comparando com os dados obtidos no semestre anterior, percebemos um aumento entre os que consideraram as condições físicas como satisfatórias (de 50,4% em 2022.1 para 63,5% em 2022.2) e um decréscimo entre os que as consideraram como regulares (de 30,9% em 2022.1 para 17,4% em 2022.2). Os demais índices mantiveram-se praticamente estáveis. Nesse sentido, há uma melhora considerável na avaliação das instalações físicas como satisfatórias.

Em relação às Condições Materiais, que se relacionam mais especificamente com o funcionamento e a disponibilidade de recurso/materiais nas instalações físicas (biblioteca, laboratório), bem como a oferta de serviço de transporte, os resultados foram os seguintes: 54,9% dos discentes avaliaram as Condições Materiais como satisfatórias, 19,7% consideraram-nas regulares, 2,1% aferiram-nas como insatisfatórias, e 23,3% avaliaram-nas como não disponíveis. Esta avaliação também apresenta uma melhora do índice de satisfatoriedade (foi de 47% em 2022.1 para 54,9% em 2022.2), e uma queda entre aqueles que consideram as condições materiais regulares (de 27,3% em 2022.1 para 19,7% em 2022.2). Os demais índices oscilaram pouco, mantendo-se praticamente dentro de um quadro de estabilidade, na comparação entre os dois semestres.

## 5 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES

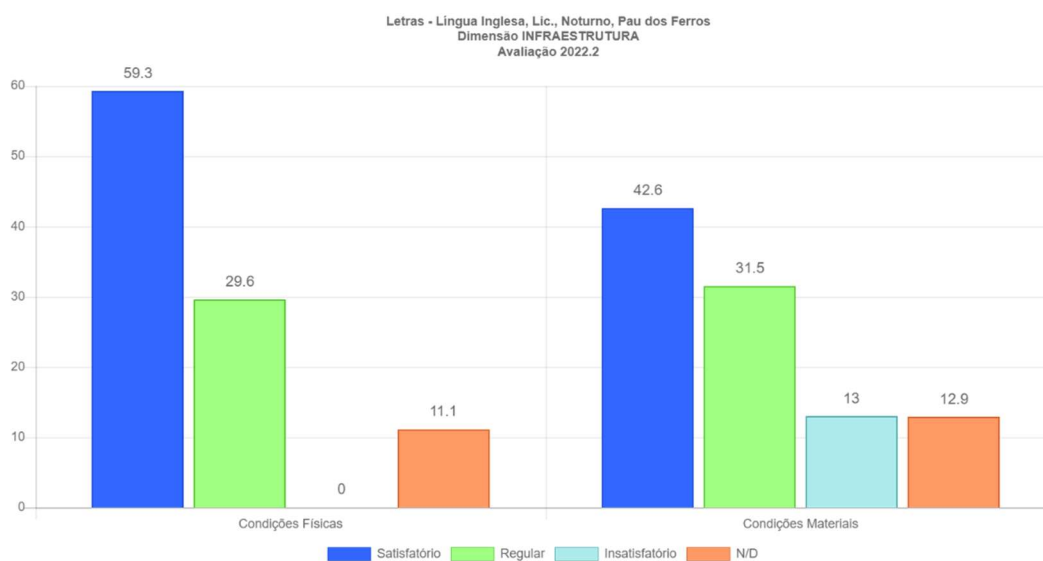
O gráfico abaixo diz respeito à avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica, que se subdivide em quatro aspectos: Organização Didático-Pedagógica, Ação Didático-Pedagógica, Postura Acadêmica do Discente e Desempenho do Discentes. Os resultados são os seguintes:



A Organização Didático-Pedagógica e a Ação Didático-Pedagógica foram avaliadas unanimemente satisfatórias pelos docentes, com 100% de positividade, repetindo os índices alcançados na avaliação do semestre anterior. A Postura Acadêmica do Discente foi avaliada como satisfatória por 80,6% dos docentes e insatisfatória por 19,4% dos docentes. Comparando com o semestre anterior, percebemos uma queda no percentual de satisfatoriedade dos docentes quanto à Postura Acadêmica do Discente (passou de 92,5% em 2022.1 para 80,6% em 2022.2) e, conseqüentemente, um aumento no índice de insatisfatoriedade (de 7,5% em 2022.1 para 19,4% em 2022.2). Em relação ao Desempenho do Discente, a totalidade dos docentes respondentes consideraram-no satisfatório, o que representa um crescimento em relação ao semestre anterior (o índice de satisfatoriedade foi de 95% no semestre 2022.1 para 100% no semestre 2022.2). Embora tenha ocorrido queda na satisfatoriedade em um dos aspectos da Dimensão Didático-Pedagógica, podemos dizer que o cenário construído a partir dessas avaliações é positivo. Sendo assim, podemos concluir que continuamos tendo um contexto adequado para o desenvolvimento das ações de ensino-aprendizagem.

O próximo gráfico traz os resultados da avaliação da Dimensão da Infraestrutura, composta pelas Condições Físicas (sala de aula, laboratório e biblioteca) e pelas

Condições Materiais (equipamentos, materiais, recursos e serviços, incluindo o transporte) disponíveis nos ambientes físicos. Vejamos os resultados:



Os professores avaliaram as Condições Físicas disponíveis para o funcionamento do curso da seguinte maneira: 59,3% dos docentes consideraram-nas satisfatórias; 29,6% dos docentes julgaram-nas regulares; e 11,1% dos docentes avaliaram-nas como não disponíveis. O resultado é positivo, mas há bastante margem para crescimento. Comparando com o semestre anterior, percebemos uma melhora no quadro, com o aumento do índice de satisfação (passou de 46,7% em 2022.1 para 59,3% em 2022.2). Houve, também, um aumento no percentual de professores que consideram as Condições Físicas como regulares (passou de 13,3% em 2022.1 para 29,6% em 2022.2), demonstrando, justamente, a margem para crescimento. Outro aspecto positivo da avaliação desse quesito foi a queda do índice de docentes que responderam “não disponível” em relação às Condições Físicas (de 33,3% em 2022.1 para 11,1% em 2022.2) e o fato de que nenhum professor considerou as condições físicas como insatisfatórias no semestre 2022.2.

O mesmo quadro traz a avaliação das Condições Materiais disponíveis para o funcionamento do curso. Os resultados obtidos foram os seguintes: 42,6% dos docentes avaliaram as Condições Materiais como satisfatórias; 31,5% aferiram-nas como regulares; 13% consideraram-nas insatisfatórias, e para 12,9% essas Condições Materiais não estão disponíveis. Quando comparamos com o semestre anterior, percebemos uma ligeira melhora nos números: o índice de satisfação aumentou de 30% em 2022.1

para 42,6% em 2022.2; o percentual de regular cresceu de 23,3% em 2022.1 para 31,5% em 2022.2; o percentual de insatisfatório manteve-se estável nas duas últimas avaliações (passou de 13,3% em 2022.1 para 13% em 2022.2); e o índice de não disponível apresentou um recuo significativo (caiu de 33,4% em 2022.1 para 12,9% em 2022.2). As Condições Materiais vêm-se colocando como um dos grandes desafios enfrentados pela universidade. O espaço para crescimento é ainda bastante amplo.

As condições físicas e materiais permanecem como um dos grandes desafios a serem enfrentados pela UERN. Esperamos que isso seja alcançado a partir da implementação da autonomia financeira e do orçamento participativo, duas importantes ações que podem impactar diretamente na dimensão da infraestrutura.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As respostas dos discentes e docentes aos questionários da Avaliação Institucional promovida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte nos permite traçar um cenário com relação às dimensões Didático-Pedagógica e de Infraestrutura no âmbito do curso de Letras Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros no semestre letivo 2022.2. Como toda avaliação, trata-se de um processo diagnóstico que nos possibilita conhecer as limitações do curso e poder agir em prol da sua melhoria.

A avaliação realizada pelos discentes em relação à dimensão Didático-Pedagógica, que engloba a Organização Didático-Pedagógica, Ação Didático-Pedagógica e Postura Profissional do Docente, foi bastante positiva, alcançando, em todas as subcategorias, índices de satisfatoriedade superiores a 90%. Na dimensão da Infraestrutura, que engloba as Condições Físicas e as Condições Materiais, os resultados foram, também, positivos, com índices de satisfatoriedade superiores a 50%. Apesar disso, há uma grande margem para crescimento.

Na avaliação dos docentes, a dimensão Didático-Pedagógica, que engloba a Organização Didático-Pedagógica, a Ação Didático-Pedagógica, a Postura Acadêmica do Discente e o Desempenho do Discente, apresentou índices de satisfatoriedade excelentes, superiores a 80%. Já a dimensão da Infraestrutura, também avaliada pelos docentes, apresenta resultados um pouco melhores em comparação com o semestre 2022.1. Apesar disso, os níveis de satisfatoriedade ainda apresentam margem para crescimento, pois a



avaliação de satisfatoriedade das Condições Físicas está próximo a 60%, enquanto a satisfação em relações às condições materiais apresenta um percentual ligeiramente superior a 40%.

Os resultados das avaliações docente e discente no semestre 2022.2 permitem-nos chegar às seguintes conclusões: (1) a dimensão Didático-Pedagógica é bem avaliada tanto pelos docentes, como pelos discentes, apresentando excelentes índices de satisfatoriedade; (2) a dimensão da Infraestrutura alcança índices de satisfatoriedade bem menores, chegando a percentuais que merecem mais atenção. Portanto, concluímos que a avaliação institucional ainda apresenta, no geral, resultados positivos. Apesar disso, é possível verificar fragilidade na dimensão da Infraestrutura, o que requer das autoridades responsáveis mais atenção sobre esse aspecto através de políticas e planejamento a curto e longo prazo. Acreditamos que a implementação da autonomia financeira e do orçamento participativo no âmbito da UERN possa trazer melhoras para sanar essa fragilidade historicamente constatada.